



BANCO CENTRAL DO BRASIL

CARTA-CIRCULAR N° 648

[Documento normativo revogado pela Circular 3.081, de 17/01/2002.](#)

Em decorrência da reformulação da família de cédulas e moedas em circulação, aprovada pelo Conselho Monetário Nacional em 02.04.80, para implantação a partir de 08.09.81, o Capítulo 4-2 do Manual de Normas e Instruções (MNI) passa a vigorar com as alterações indicadas nas folhas anexas.

D.O.U. 01.09.81

Brasília (DF), 28 de agosto de 1981

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO
MEIO CIRCULANTE
Ítalo Sydney Gasparini Filho – Chefe

Este texto não substitui o publicado no DOU e no Sisbacen.

ATUALIZAÇÃO MNI N° 567

REGULAMENTOS E DISPOSIÇÕES ESPECIAIS – 4

Padrão Monetário - 2

Itens alterados

3 — Os valores em circulação são os seguintes:

Cédulas	Moedas
Cr\$ 1,00	Cr\$ 0,01
Cr\$ 5,00	Cr\$ 0,10
Cr\$ 10,00	Cr\$ 0,20
Cr\$ 50,00	Cr\$ 0,50
Cr\$ 100,00	Cr\$ 1,00
Cr\$ 200,00	Cr\$ 5,00
Cr\$ 500,00	Cr\$ 10,00
Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 20,00



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Cr\$ 5.000,00

Cr\$ 50,00

Moedas Comemorativas

Cr\$ 1,00

Cr\$ 10,00

Cr\$ 20,00

Cr\$ 300,00

5 — As cédulas em circulação, de emissão do Banco Central, em extinção, têm as seguintes características:

Item incluído

6 — A família de cédulas de emissão do Banco Central, a ser implantada a partir de 08.09.81, tem as seguintes características comuns e individuais:

a) características comuns:

I — dimensões: 74 mm X 154 mm;

II — design: organizado em simetria perfeita em dois sentidos, a partir de um ponto central, permitindo dupla leitura;

III — elementos do anverso:

— em talho-doce:

— tarjas horizontais, largas, compostas pelos seguintes elementos:

— “guilhões”;

— dísticos indicativos de valor (100, 200, 500, 1.000 e 5.000);

— dístico identificador do Órgão emissor: “BANCO CENTRAL DO BRASIL”;

— legendas: “DUQUE DE CAXIAS”, “PRINCESA ISABEL”, “DEODORO DA FONSECA”, “BARÃO DO RIO BRANCO” e “CASTELLO BRANCO”;

— dístico identificador do fabricante: “CASA DA MOEDA DO BRASIL”;

— em “offset”:

— retângulos contendo formas geométricas, localizados nos cantos superior esquerdo (abaixo da tarja) e inferior direito (acima da tarja), que constituem, com motivos de



BANCO CENTRAL DO BRASIL

mesmas formas no reverso, perfeito registro de superposição;

— fundo de segurança definido por “guiloches”, inclusive na área inscrita entre os dois “portraits”, incorporando elementos de composição técnica e artística;

IV — elementos do reverso:

— em talho-doce:

— tarjas horizontais, estreitas, compostas por “guiloches”;

— dísticos indicativos de valor 1100, 200, 500, 1.000 e 5.000; CEM CRUZEIROS, DUZENTOS CRUZEIROS, QUINHENTOS CRUZEIROS, MIL CRUZEIROS, e CINCO MIL CRUZEIROS);

— em “offset”:

— retângulos contendo formas geométricas que constituem, com motivos de mesmas formas no anverso, perfeito registro de superposição;

— fundo de segurança definido por “guiloches”;

— microchancelas do Presidente do Conselho Monetário Nacional, Ernane Galvêas e do Presidente do Banco Central do Brasil, Carlos Geraldo Langoni;

— dísticos: “PRESIDENTE DO CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL” e “PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL DO BRASIL”;

— em tipografia:

— caracteres alfa-numéricos indicativos da série e da numeração ordinal;

V — marca d’água: idêntica ao “portrait”, tridimensional, “mould-made”, localizada duplamente em áreas sem impressão, no anverso;

b) principais características individuais:

I — Cr\$ 100,00:

— cores predominantes:

— anverso: vermelha;

— reverso: azul:

— no anverso, em talho-doce: “portrait” do Duque de Caxias interpretado a partir de uma litogravura original de S.A. SISSON encontrado na obra GALERIA DOS BRASILEIROS ILUSTRES — OS CONTEMPORÂNEOS. volume 1, 1859;



BANCO CENTRAL DO BRASIL

— no reverso, em talho-doce: painel composto pelo detalhe número 1, ENTRADA DAS FORÇAS DO GALVÃO 700 PEÇAS, elemento da gravura “Villa de Queluz”, de autoria de Heaton & Rensburg, do livro “História do Movimento Político que no ano de 1842 teve lugar na Província de Minas Gerais”, do Cônego José Antonio Marinho, volume 1, 1844. Como base do detalhe, utilizou-se a configuração da espada do Duque de Caxias, peça original encontrada em exposição no Instituto Histórico e Geográfico, no Rio de Janeiro;

II — Cr\$ 200,00:

— cores predominantes:

— anverso: verde;

— reverso: azul;

— no anverso, em talho-doce: “portrait” da Princesa Isabel, inspirado em fotos pertencentes à coleção de D. Pedro Gastão, Palácio Grão-pará, Petrópolis (RJ);

- no reverso, em talho-doce: painel reproduzindo a fotoligadura “La Cuisine à la Roça”, de Vitor Frond, prancha número 55, encontrada no álbum “BRAZIL PITTORESCO”, impressão: Lemercier – Paris – 1861;

III – Cr\$ 500,00:

- cores predominantes:

- anverso: azul escuro;

- reverso: marrom e rosa;

- no anverso, em talho-doce: “portrait” do Marechal Manuel Deodoro da Fonseca inspirado em fotos oficiais da época da Proclamação da República e de um prato de porcelana, peça do acervo do Museu da República, Rio de Janeiro (RJ);

- no reverso, em talho-doce: painel inspirado no óleo de Francisco Aurélio de Figueiredo e Melo “Compromisso Constitucional”, datado de 1896, em exposição no Museu da República no Rio de Janeiro (RJ). Os personagens escolhidos para a composição acham-se retratados na área inferior-esquerda do original em questão (BERNARDINO CAMPOS, PINHEIRO MACHADO, PEDRO AMERICO, ANDRÉ CAVALCANTI, ALMIRANTE WANDENKOLK e LAUDO SODRÉ);

IV — Cr\$ 1.000,00 — Estampa “B”:

— cores predominantes:

— anverso: castanho;

— reverso: sépia e azul;



BANCO CENTRAL DO BRASIL

— no anverso, em talho-doce: “portrait” de José Maria da Silva Paranhos, Barão do Rio Branco, inspirado em fotos oficiais da época em que era Ministro de Estado (1902/12), divulgadas pelo Palácio do Itamaraty;

— no reverso, em talho-doce: painel composto por trecho do mapa de levantamento planialtimétrico entre os marcos IX e XIV da fronteira entre as cabeceiras do Pepiry Guassu e Santo Antonio, limite entre Brasil e Argentina, levantado sobre o divisor de 1904, de autoria de Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira, escala 1:10.000. O documento original encontra-se na Seção de Iconografia do Palácio do Itamaraty, Rio de Janeiro (RJ). Superposto ao mapa, detalhe superior de um taqueômetro, cujo original também se encontra no Itamaraty;

V — Cr\$ 5000,00:

— cores predominantes;

— anverso: púrpura;

— reverso: púrpura;

— no anverso, em talho-doce: “portrait” do Marechal Humberto de Alencar Castello Branco, baseado em foto da coleção de Paulo Castello Branco e foto oficial da época do seu mandato presidencial (1964/67);

— no reverso, em talho-doce: painel composto a partir da interpretação de fotos de diversas coleções representando o desenvolvimento da energia hidrelétrica e das telecomunicações;

- fio de segurança incorporado ao papel, contendo micro-impressões:
“BANCO CENTRAL DO BRASIL”.